

INDICAÇÃO

O deputado infrafirmado, com fundamento no art. 139 do regimento interno da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, encaminha, através da mesa diretora, ao **GOVERNADOR JERÔNIMO RODRIGUES**,

INDICAÇÃO

no sentido de que a data cívica do “Dois de Julho” passe a dar nome ao sistema metroviário Metropolitano das cidades de Salvador e Lauro de Freitas.

O sistema metroviário de Salvador transporta 350.000 (trezentos e cinquenta mil) usuários por dia, aproximadamente. Desde que foi inaugurado, em 2014, mais de 540.000.000 (quinhentos e quarenta milhões) de pessoas já utilizaram o modal, que conta com 2 (duas) linhas, 20 (vinte) estações em operação, 8 (oito) terminais de integração e um complexo de manutenção.

Sob os cuidados da prefeitura de Salvador a execução do projeto já alcançava 11 (onze) anos de atraso, quando então o governador Jaques Wagner resolve promover as negociações que resultaram na transferência da responsabilidade do transporte ferroviário metropolitano para o governo estadual.

O início da operação do metrô se deu em 11 de junho de 2014, ainda em fase de testes, e a operação comercial foi iniciada no dia 2 de janeiro de 2016. No atendimento Per Capita, o metrô de Salvador – Lauro de Freitas é o maior do Brasil. Com a inauguração da estação Campinas, na última quarta-feira (14), realizada pelo governador Jerônimo Rodrigues, o metrô de Salvador passará a contar com quase 40 (quarenta) quilômetros.

A continuidade do processo de expansão garantirá que o sistema metroviário alcance em breve o bairro de Cajazeiras, com a inauguração da próxima estação, a Águas Claras/Cajazeiras, nas cercanias do novo terminal rodoviário intermunicipal da capital, obra também sob a responsabilidade do Estado da Bahia.

Sem dúvida, o metrô revolucionou a mobilidade urbana da capital, e é fruto do esforço e empenho dos ex-governadores Jaques Wagner e Rui Costa. Já agora, o governador Jerônimo Rodrigues consolida o projeto, para garantir um transporte público eficiente e de qualidade à população soteropolitana, com a ampliação das linhas.

Pela grandiosidade, proveito e serventia, o metrô de Salvador é uma das maiores obras públicas já realizadas na capital. E por essa razão merece também uma designação que esteja no patamar de importância que o serviço apresenta para os soteropolitanos. Daí porque é que sugiro que o metrô de Salvador passe a ser denominado “Metrô Dois de Julho”!

Neste ano de 2023 comemoraremos os 200 (duzentos) anos da data magna da Bahia, que celebra a luta dos baianos para garantir a efetiva independência do Brasil.

A expulsão definitiva das tropas portuguesas, em 1823, consolidou a independência declarada por Dom Pedro I em 7 de setembro de 1822. Foram meses de violentos combates, que resultaram em centenas de mortos, até que na madrugada daquele 2 de julho os portugueses remanescentes reconhecem a derrota, e deixam definitivamente o Brasil.

As tropas brasileiras foram marcadas por intensa participação popular. Pessoas das mais diferentes classes sociais se juntaram aos militares para confrontar os portugueses. Negros libertos, indígenas, mulheres e comerciantes do recôncavo participaram da formação de um exercício popular e democrático, e foram fundamentais no processo de independência do país.

A sociedade e cultura baianas estão repletas de componentes e elementos que remontam ao dia 2 de julho de 1983!

O metrô e o 2 de julho se cruzam justamente neste momento, quando da recente inauguração da estação Campinas/Pirajá, nas proximidades dos bairros de Pirajá, Campinas de Pirajá e Alto do Cabrito, onde ocorreram os decisivos embates entre os brasileiros e os portugueses, em 1823.

Por essa razão, senhor presidente, é que formulo a presente indicação, para sugerir ao governador do Estado, Jerônimo Rodrigues, que “batize” o metrô de Salvador com o nome da maior data cívica da Bahia, o 2 de julho.

Sala das Sessões, 26 de junho de 2023.

ROBINSON ALMEIDA
DEPUTADO ESTADUAL